

Artigo Original**Assistenciologia Aplicada à Pré-Intermissiologia**

Assistantiology Applied to Pre-Intermissiology

Asistenciología Aplicada a la Pre-Intermisiología

Roberta Bouchardet*

* Professora. Bacharel em Ciência da Computação. Pós-graduada em Administração Financeira e Mestre em Filosofia. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

rbouchardet1@yahoo.com.br

Palavras-chave

Baratrosfera
Especialidades assistenciológicas
Liderança interassistencial
Profissões

Keywords

Assistantial disciplines
Baratrosphere
Interassistantial Leadership
Profession

Palabras-clave

Baratrosfera
Especialidades asistenciológicas
Liderazgo interasistencial
Profesiones

Artigo recebido em: 14.03.2014.

Aprovado para publicação em: 28.04.2014.

Resumo:

O artigo tece relações entre a Assistenciologia e a Pré-Intermissiologia frente ao desenvolvimento da liderança interassistencial. O objetivo é apresentar análises discutindo meios cosmoéticos teáticos de a conscin atuar na dimensão intrafísica preparando-se para a liderança assistencial no próximo período intermissivo. O método para desenvolver o trabalho consistiu em estudos sobre vivências da Assistenciologia com enfoques variados em áreas específicas da vida cotidiana, considerando a atuação da conscin intermissivista no preparo da pré-intermissão e liderança interassistencial. Através da análise de diversas áreas, busca-se identificar o quanto cada uma contribui para desenvolver habilidades necessárias e úteis ao resgate de companheiros evolutivos da Baratrosfera na próxima intermissão. Verificou-se que as especialidades mais importantes para a liderança interassistencial são a docência conscienciológica, a produção científica escrita e a atuação energética multidimensional, e que também outras especialidades contribuem para tal desenvolvimento em casos específicos, como as profissões, os grupos e alguns tipos de voluntariado.

Abstract:

This article analyses the relationships between Assistantiology and Pre-Intermissiology aiming to discuss cosmoethical ways, in theory and practice, in which the intraphysical consciousness can behave in the intraphysical dimension in order to get prepared for the role of assistantial leader during the next intermissive period. The method used to develop this work involved the study of Assistantiology experiences, under different circumstances, and in different areas of daily life, in which the intermissivist may participate during the preparation of pre-intermission and interassistantial leadership. By analyzing various areas, it seeks to identify the amount each of them contributes for the development of necessary and useful abilities to rescue baratrospheric evolutionary comrades during the next intermission. The most fruitful specialties to develop interassistantial leadership are conscienciological teaching, scientific written production and multidimensional energetic intervention, as well as, certain professions, groups, and some types of volunteer work.

Resumen:

El artículo establece relaciones entre la Asistenciologia y la Pre-Intermisiologia frente al desarrollo del liderazgo interasistencial. El objetivo es presentar analices discutiendo medios cosmoéticos teáticos de la conscin actuar en la dimensión intrafísica preparándose para el liderazgo asistencial en el próximo periodo intermisivo. El método para desarrollar el trabajo constituyó en estudios sobre vivencias de la Asistenciologia con enfoques variados en áreas específicas de la vida cotidiana, considerando la actuación de la conscin intermisivista en el preparo de la pre-intermisión y liderazgo interasistencial. Través del análisis de diversas áreas, buscarse identificar en cuento cada una contribuye para el desarrollo de habilidades necesarias de útiles al rescate de compañeros evolutivos de la Baratrosfera en la próxima intermisión. Se ve-

rifica que la de especialidades más importantes para el liderazgo interasistencial es la docencia concienciológica, la producción científica escrita y la actuación energética multidimensional, y que también otras especialidades contribuyen para tal desenvolvimiento en casos específicos, como las profesiones, los grupos y algunos tipos de voluntariado.

INTRODUÇÃO

Liderança. O desenvolvimento da liderança interassistencial tornou-se tema recorrente e importante nas pesquisas conscienciológicas, a partir do momento que o pesquisador Waldo Vieira lançou a ideia sobre a Pré-Intermissiologia, nas minitertúlias, em 2013. A partir de então, conscienciólogos de várias especialidades passaram a refletir sobre suas pesquisas e vivência sob a ótica da preparação para o próximo período intermissivo, de maneira nova e distinta do que se imaginava até então.

Objetivo. O objetivo é apresentar uma análise sobre especialidades assistenciológicas, discutindo meios cosmoéticos teáticos de a conscin atuar na dimensão intrafísica preparando-se para a liderança assistencial no próximo período intermissivo.

Método. Nas considerações expostas, a autora partiu da análise realizada à luz de estudos e vivências da Assistenciologia com enfoques variados em áreas específicas da vida cotidiana, tecendo ponderações sobre como a atuação da conscin intermissivista pode ser interassistencialmente contributiva ao preparo da pré-intermissão e à formação de líderes interassistenciais.

Especialidades. Várias formas de assistência ou especialidades assistenciológicas podem ser desenvolvidas na vida intrafísica, visando formar o líder interassistencial. Neste texto discute-se se há maneiras mais eficientes nessa preparação ou se, ao contrário, a melhor especialidade assistencial é concordante com a ficha evolutiva pessoal do assistente ou, ainda, com a necessidade do assistido.

Estrutura. O artigo está estruturado nestas três seções:

I. **Pré-requisitos e indicações básicas para a liderança interassistencial.**

II. **Taxologia das especialidades assistenciológicas aplicadas à Pré-Intermissiologia.**

III. **Considerações gerais sobre as especialidades assistenciológicas.**

I. PRÉ-REQUISITOS E INDICAÇÕES BÁSICAS PARA A LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL

Baratrosfera. A respeito do próximo período intermissivo, o entendimento mais recorrente até o lançamento da ideia da Pré-Intermissiologia era que, enquanto conscienciólogos e completistas da proéxis, a tendência natural seria, após a primeira dessora, passar pela segunda dessora e, com o auxílio dos amparadores, ser encaminhado para o Curso Intermissivo. Poderia haver algum resgate, alguma dificuldade, mas em geral, não se cogitava a ideia de passar um tempo no ambiente baratrosférico.

Neodirectrix. No entanto, a neo-hipótese lançada é de que muitos atuais intermissivistas e pesquisadores da Conscienciolgia permanecerão algum tempo na Baratrosfera fazendo resgate e assistência às consciências que, em algum momento da Para-História, foram deixados para trás, ou seja, não foram assistidos, devido à atenção então dedicada a questões egocármicas e nos esforços para suas próprias recins.

Grupocarma. Agora, os intermissivistas estarão mais preparados e haverá o reencontro com essas consciências com vistas ao auxílio na recuperação da lucidez delas, para que possam sair do ambiente baratroférico. Ou seja, esquecer o ego e passar a se dedicar mais ao grupo evolutivo (VIEIRA, 2014, p. 1.262 a 1.263).

Preparação. Tal hipótese lançou a necessidade imediata de os intermissivistas se prepararem para esse momento, pois, na condição futura de consciexes, o trabalho será basicamente autônomo, sem o suporte ostensivo de amparadores. A maximização dos esforços e desempenhos gesconológicos e parapsíquicos levará à condição de liderança interassistencial, no âmbito da Assistenciologia.

Definição. De acordo com a definição de Vieira (1999, p. 37):

A Assistenciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as técnicas de amparo e auxílio interconsciencial, notadamente no que se refere aos seus efeitos para a consciência considerada 'inteira', holossomática e multimilenar com vistas à holomaturidade, um trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no caminho para a megafraternidade.

Relação. A Assistenciologia está direta e intrinsecamente ligada à Pré-Intermissiologia, já que esta é definida com base nas realizações da conscin intermissivista na vida intrafísica, visando se preparar intraconsciencialmente para a assistência que será realizada na próxima intermissão.

Hipóteses. A hipótese inicial é que a conscin que planeja se tornar líder assistencial deve desenvolver algumas especialidades assistenciológicas, conhecimentos e habilidades intraconscienciais, na pré-intermissão. A hipótese complementar é que, entre possíveis especialidades, conhecimentos e habilidades, há algumas aplicáveis e até necessárias para assistir a todo tipo de consciex na Baratrofêra, e outros, complementarmen-te, são específicos.

Requisitos. Segundo Vieira (2014, p. 1.262 a 1.263), são pré-requisitos ou indicações para o desenvolvimento da liderança interassistencial estes seis quesitos, listados alfabeticamente:

1. **Concretização da megagescon.**
2. **Dedicação ao voluntariado conscienciológico.**
3. **Esquecimento do ego e foco no grupo.**
4. **Execução da proéxis pessoal.**
5. **Expansão do autodiscernimento parapsíquico.**
6. **Prática da Tenepes.**

Complementos. A esses, a autora acrescenta estas três indicações no desenvolvimento da liderança interassistencial, apresentadas na ordem alfabética:

1. **Assunção das responsabilidades perante o grupo evolutivo.**
2. **Docência conscienciológica.**
3. **Domínio das bioenergias e das energias imanentes.**

Prioridade. Esses itens podem ser considerados prioritários e comuns a todo intermissivista que planeja praticar a Assistenciologia pré-intermissiva. Alguns deles são comentados na Taxologia a seguir.

II. TAXOLOGIA DAS ESPECIALIDADES ASSISTENCIOLOGICAS APLICADAS À PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

Potencial. Para cada especialidade comenta-se o potencial assistencial, sua amplitude e profundidade e o quanto ela ajuda na atuação pré-intermissiva e pode capacitar a conscin intermissivista para atuação direta na Baratrofera. Quando considerado necessário, seguem exemplos de assistências possíveis, sem esgotar as possibilidades.

Profilaxia. Outro ponto considerado é que a atuação pré-intermissiva na condição de líder interassistencial, além de preparar para o período intermissivo na assistência às consciexes relegadas no passado, pode também contribuir na profilaxia, por meio da atuação junto às conscins na vida atual evitando que elas façam parte do grupo baratrosférico a ser assistido futuramente.

Amparadores. Para as especialidades assistenciológicas, considera-se a atuação de amparadores especialistas, sendo o nível evolutivo do amparador proporcional à Cosmoética, profundidade e extensão da assistência prestada pela conscin.

Classificação. Eis seis grupos de especialidades assistenciológicas, analisados pela autora, segundo a área de origem delas:

1. A PARTIR DA PROFISSÃO.

Considerações. No caso das profissões, para evitar repetições desnecessárias, é preciso considerar que para todas elas, a Cosmoética é o que faz a grande diferença entre a atuação egoica e a atuação assistencial. Algumas apresentam o holopense naturalmente mais assistencial que as demais, mas todas podem pender para um lado ou para o outro.

Intermissão. Além disso, foi possível vislumbrar, para algumas profissões, de que maneira conhecimentos e habilidades daquela atuação podem ser aplicados no período intermissivo, durante os trabalhos na baratrofera. Em outros casos, será necessário fazer mais levantamentos ou reflexões.

Limites. Como seria inviável neste trabalho analisar um número exaustivo de profissões, foram escolhidas as seis discutidas a seguir, que abrangem um grande número de conscins. Fica o convite ao leitor-pesquisador para analisar sua profissão e contribuir para o estudo da Assistenciologia aplicada à Pré-Intermissiologia.

ADVOCACIA

Instrumento. O Direito tem sido utilizado como instrumento de perpetuação do poder, de justificativas para atos anticosmoéticos entre outras situações semelhantes. Contudo, o conhecimento das leis, ou seja, das regras das sociedades, pode ser usado como meio de transformação e mudança das próprias leis assim como o uso cosmoético delas. A atuação cosmoética do advogado pode ser de grande valia como exemplo diferenciado.

Argumentologia. Na Baratrofera, a capacidade argumentativa desenvolvida pelo advogado cosmoético, assim como sua vivência exemplificadora, ajudará no *rapport* com consciências ligadas ao holopense negativo do Direito.

Possibilidades. Possibilidades de atuações assistenciológicas ligadas ao Direito: mediação de conflitos; defesa de direitos humanos; negociações internacionais pela paz; defesa das mulheres, das crianças, dos idosos, dos animais, da natureza; representação de minorias perante grupos de poder; apoio a elaboração de legislações cosmoéticas.

DOCÊNCIA

Atuação. A atuação enquanto professor, mesmo que não seja para o sustento, por ser diretamente ligada ao esclarecimento, é, potencialmente, sempre assistencial. Há exceções, não consideradas neste texto.

Natureza. O acolhimento, a orientação, a transferência de conhecimento e o auxílio no desenvolvimento do autodidatismo deve fazer parte da vivência de todo docente. Especificamente, o professor de Conscienciologia atua como agente retrocognitor para intermissivistas, e pode ter também a função de auxiliar os não intermissivistas a entenderem o processo evolutivo e ingressarem nesse mecanismo, na atual vida, evitando futuras estadias na Baratrofera. O desenvolvimento do acolhimento, da didática, da paciência, da interação e da comunicabilidade fazem da docência condição imprescindível para a liderança interassistencial e atuação na Baratrofera.

Facilitador. Outro fator que favorece a liderança é o fato de o professor atuar por atacado, e por isso atingir grande número de consciências durante a vida profissional e, geralmente, numa fase mais propensa ao aprendizado por parte do assistido: infância e adolescência.

Dificuldades. Há que considerar as atuais dificuldades dos docentes profissionais na maior parte dos países do planeta, que causam desmotivação aos professores. Esses, por sua vez, e na maioria, passam a cumprir apenas o papel burocrático de “repetidores de informações” frias, sem interação com seus alunos, e extremamente insatisfeitos com os salários, com a desvalorização da profissão e com as condições de trabalho. Essas condições desfavorecem a liderança interassistencial, mas não é devido à profissão em si, mas sim na desvalorização da educação pelos que decidem sobre a aplicação dos recursos financeiros e humanos das comunidades.

Referencial. Contudo, o professor é geralmente uma referência importante para as consciências em evolução; mesmo não sendo aquele professor exemplar, será, pelo menos, durante o período de contato com o aluno, uma pessoa que influencia pelos ensinamentos e pelo exemplo. Essa capacidade de se tornar uma referência será retomada nos trabalhos de resgate na Baratrofera.

ENGENHARIAS E ARQUITETURA

Estruturas. As atuações dessa área são focadas principalmente em estruturas intrafísicas, mas com a cosmovisão da Reurbexologia e da Bioenergética, podem evoluir para a atuação multidimensional. E, nesses casos, o engenheiro e o arquiteto podem se tornar líderes interassistenciais no seu meio profissional e no período intermissivo.

Exemplos. Possíveis atuações assistenciológicas ligadas a engenharias e arquitetura são: projeto para a base intrafísica produtiva; projetos urbanísticos que visam o melhor para todos em termos de mobilidade, estética, limpeza do ar, da água e do ambiente; preservação ambiental; execução de projetos seguros; eficiência energética; distribuição de energia elétrica para todos; saneamento universal; ambientes energeticamente saudáveis.

Dificuldade. Os profissionais dessas áreas, pelo fato de lidarem predominantemente com aspectos intrafísicos, podem apresentar dificuldade em adentrar o universo intraconsciencial das demais consciências e até de si próprio. Se for o caso, portanto, para atuar na Baratrofera, precisarão desenvolver, através de outras atividades, essa capacidade.

Hipótese. Hipoteticamente, as consciências voltadas a tais profissões poderiam ajudar na melhoria do ambiente baratroférico, através dos morfopensenes.

JARDINAGEM, PAISAGISMO

Elaboração. O jardineiro e o paisagista atuam na elaboração e execução de projetos paisagísticos que podem ser energeticamente positivos e assistenciais. Áreas verdes possuem grande quantidade de energia imanente e ajudam na reurbanização intra e extrafísica de ambientes degradados.

Energias. Como consequência, esses profissionais podem desenvolver a sensibilidade energética, às vezes inconsciente, mas o ideal é que tenham lucidez dessas energias para otimizar a assistência. Se a conscin desenvolver a psicométrica, ou a leitura energética, não só das plantas e ambientes, mas também das consciências, essa sensibilidade será útil na Baratrofera, na identificação das necessidades e pensenidades mais ocultas das consciences, às vezes ocultas até delas mesmas.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE: MÉDICOS, PSICÓLOGOS, FISIOTERAPEUTAS, NUTRICIONISTAS, EDUCADOR FÍSICO, ENFERMEIROS

Potencial. Do ponto de vista somático, intrafísico, o potencial assistencial dessas profissões está entre os maiores. Ao cuidar do soma das conscins, eles promovem a saúde necessária para a execução da proéxis, para a manutenção da sanidade mental, no prolongamento da vida intrafísica, para a moréxis e na melhoria das convivências familiares.

Consideração. Porém, se focados exclusivamente no corpo físico, não se tornando aptos a atuarem no universo intraconsciencial dos assistidos, de pouca valia serão seu conhecimento e suas habilidades no período intermissivo, pois as consciences não têm soma.

Psicologia. O psicólogo leva vantagem ao desenvolver a capacidade de analisar pelo menos a realidade psíquica do assistido, que poderá ser útil na Baratrofera. Porém, sua liderança interassistencial ainda não será profunda o bastante se não ultrapassar as barreiras que o impedem de acessar as ideias da multisseriabilidade, holossomaticidade, bioenergética, e, conseqüentemente, sua abordagem psicológica tradicional não será suficiente para o resgate das consciências no ambiente baratroférico. O mesmo vale para todos os profissionais.

POLÍTICA

Realidade. A Política seria, a princípio e teoricamente, a área profissional de maior potencial assistencial na dimensão intrafísica pela capacidade de acessar grande número de consciências, de transformar realidades, e por demandar lideranças. Porém, na prática, observa-se ser aquela que mais abusa da atuação anticosmoética da liderança (pseudoliderança), com poucas exceções.

Contaminação. Apesar do potencial assistencial, a Política acaba sendo contaminada pelo processo do poder e do dinheiro, por isso atrai pessoas focadas em seus interesses pessoais, dificultando a atuação daqueles interessados na assistência.

Probabilidade. Examinando a História, é provável que muitos grupos atualmente na Baratrosfera sejam ligados à política, de várias ideologias. E, se essa condição se confirmar, muitas consciências intermissivistas deverão atuar nesses grupos. Para isso, será necessária a criação de novo modelo pensênico para a política, para contrapor ao velho modelo padrão.

Hipótese. Durante muito tempo, para desenvolver um novo modelo cosmoético de atuação nessa área, será preciso desvincular a atuação política cosmoética do ganho financeiro. Ou seja, políticos voluntários, abnegados, não remunerados, não profissionais e sem possibilidade de uso da influência para ganhos financeiros indiretos. Já há casos de países com representantes voluntários, não remunerados, no órgão legislativo, por exemplo, a Suécia.

Cosmoeticidade. Para atuar na Baratrosfera, quem está ligado a esses grupos deverá desenvolver a liderança interassistencial e trazer ostensivamente a ideia da Cosmoética, reconhecendo os erros históricos da Política e fazendo grandes realizações na atual vida, para servir de exemplo aos colegas e companheiros de malfeitos do passado. É o desenvolvimento da autoridade cosmoética, em substituição à autoridade egoica e tirana.

Possibilidades. Possibilidades de atuações assistencialógicas na política: combate ao belicismo; implantação da Democracia Pura (VASCONCELOS, 2007); reurbanização extrafísica; elaboração de projetos de políticas públicas (educação, saúde, segurança, tratamento para drogadição, limpeza urbana, preservação ambiental, apoio aos jovens e à população carente); combate à corrupção.

2. A PARTIR DE TRABALHOS VOLUNTÁRIOS INTRAFÍSICOS

Antiegoísmo. Ao atuar em trabalhos voluntários, sem remuneração financeira, a consciência pré-intermissiva está cumprindo o primeiro pré-requisito, ou indicação, para desenvolvimento da liderança interassistencial: esquecimento do ego e foco no grupo. Assim, mesmo não tendo a cosmovisão da evolução consciencial dos assistidos, o assistente já começa a desenvolver em si o altruísmo desinteressado. O seu interesse é apenas a satisfação íntima em ter ajudado.

Motivação. A satisfação íntima de perceber o resultado da sua atitude para o outro motiva o assistente a superar as adversidades e o faz ver a vida com um propósito maior do que apenas sobreviver, reproduzir e conquistar coisas apenas para si e seu grupo mais próximo.

Consideração. Ainda há quem faça assistência visando o reconhecimento e a exaltação de seu próprio ego, mas, ainda assim, é um primeiro passo rumo à assistência inegoica, aquela que não visa os interesses pessoais do assistente.

Liderança. A conscin que deseja começar ou desenvolver a liderança interassistencial, encontra trabalho possível para sua atuação. As necessidades e demandas são muito maiores no nosso planeta do que as conscins disponíveis para assistir.

Possibilidades. Seguem 18 possibilidades de atuação voluntária, não remunerada, para desenvolver ou aprofundar a sua liderança interassistencial e atuar já na Pré-Intermissiologia, ordenados alfabeticamente:

- A. Acompanhamento de pessoas doentes em hospitais ou em casa.
- B. Ações de preservação ambiental.
- C. Ações em projetos de assistência integral a crianças e adolescentes em situação de risco.
- D. Assistência a animais domésticos abandonados e que sofrem maus tratos.
- E. Assistência a mulheres em situação de risco.
- F. Assistência a vítimas de enchentes, incêndios, ciclones e outros desastres.
- G. Atendimentos *pro bono* como advogado, psicólogo, médico, professor e outros em instituições sem fins lucrativos.
- H. Combate ao tráfico de animais silvestres e selvagens.
- I. Doação de alimentos, roupas e necessidades básicas.
- J. Doação de leite materno.
- K. Educação financeira.
- L. Gestão de instituições assistenciais sem fins lucrativos.
- M. Orientação a pequenos produtores para formação de cooperativas produtivas.
- N. Participação em associações e conselhos comunitários.
- O. Participação em equipes de prevenção a incêndios e tragédias.
- P. Preparação de jovens para profissão.
- Q. Trabalhos em instituições de assistência a pessoas com necessidades especiais.
- R. Trabalhos em instituições de assistência a pessoas idosas.

Consideração. A atuação nos trabalhos voluntários intrafísicos atende ao requisito de olhar para o outro, porém costuma não atender às demais indicações e requisitos para a liderança interassistencial.

3. A PARTIR DO GRUPOCARMA

Grupos. Ao longo da vida, temos a oportunidade de conviver com vários grupos, compostos por pessoas que se interassistem e, muitas vezes, também se interassediam, devido a processos do passado ou por questões do temperamento atual de cada um. Eis alguns desses grupos, mais comuns para a maioria das conscins.

FAMÍLIA

Afinidades. As famílias são compostas por pessoas afins, e essa afinidade pode ser devido a ocorrências positivas de vidas passadas ou, por outro lado, a experiências negativas e omissões deficitárias em outras

oportunidades de convivência. Pode-se aproveitar as experiências positivas do passado para formar equipes assistenciais e potencializar o resultado da assistência grupal. É importante também reconhecer que muitas consciências a resgatar na Baratrofera foram nossos familiares em vidas passadas e talvez alguns dos parentes atuais estejam na condição iminente de ir para a Baratrofera após a dessoragem.

Possibilidades. Na vivência familiar, pode-se atuar de variadas formas enquanto líderes assistenciais, por exemplo, essas seis:

- A. Assistir diretamente aos consciências mais difíceis do grupo familiar, sem realizar estupro evolutivo, respeitando o limite das mesmas quanto ao discernimento evolutivo.
- B. Apresentar-se como conscienciólogo, sendo exemplo evolutivo para o grupo.
- C. Desenvolver a empatia assistencial necessária no grupo até tornar-se referência no atendimento às necessidades evolutivas e conscienciais.
- D. Disponibilizar-se para as tarefas de esclarecimento e conciliação.
- E. Ser o exemplo para os familiares, colocando-se fora dos conflitos por dinheiro, herança, domínios, focos, preconceitos, invejas. E se posicionar firme e claramente contra esses conflitos, buscando a reconciliação do grupo.
- F. Trabalhar sempre com as melhores energias para o grupo, mesmo a distância.

GRUPOS ESCOLARES

Infância. Com a entrada da consciência no mundo escolar, amplia-se a possibilidade de assistência. As questões relacionadas às afinidades e experiências passadas, positivas ou negativas, são semelhantes a do grupo familiar. Durante a infância, o discernimento costuma ser ainda restrito e pode-se atuar a partir da intraconsciencialidade, ideias inatas e *cons* até então recuperados.

Adolescência. Na adolescência e juventude, no caso do intermissivista, o discernimento já está mais estabelecido e, se for o caso, o autoexemplarismo, por meio da técnica da Invéxis, fará grande assistência a outros jovens, em especial a outros intermissivistas. É uma época crucial para auxiliar consciências que por pouco podem pender para o lado da baratrofera. É um período do ciclo de desenvolvimento da consciência em que o exemplo e aprendizado horizontal (amigos e colegas) têm mais força e influência do que o vertical (pais e professores).

Exemplarismo. As posturas autoexemplaristas positivas do jovem, que podem auxiliar outros do grupo são muitas, entre elas, essas dez a seguir:

- A. Foco no estudo, sem permanecer limitado ao recomendado pela escola e professores. Estudar outros temas, do interesse pessoal, que estão fora do currículo acadêmico comum.
- B. Saber se divertir e fazer amizades exclusivamente com seus recursos conscienciais, sem necessidade de uso de substâncias psicotrópicas.
- C. Saber cuidar da sua saúde, praticando exercícios físicos sem exagero.
- D. Não seguir modismos patológicos, por exemplo, riscomania e drogas.
- E. Ser aberto a todas as consciências, mas, se necessário, saber excluir-se de grupos patológicos.
- F. Evitar frequentar ambientes entrópicos onde não se pode fazer assistência.

G. Não ter vergonha de ser quem é.

H. Respeitar pais e professores, sem ser submisso, encontrando o próprio espaço para construção da sua singularidade.

I. Sendo inversor existencial, iniciar a realização da sua programação existencial já na juventude, fazendo assistência por meio do voluntariado conscienciológico, docência conscienciológica, doação de energias.

J. Buscar alcançar rapidamente o equilíbrio holossomático e a holomaturidade.

Desenvolvimento. O desenvolvimento da liderança interassistencial pode começar na juventude, criando a referência positiva no grupo, que vai contribuir na fase intrafísica e também na fase extrafísica, no resgate de alguém do grupo que por ventura tenha ficado para trás.

GRUPOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

Expansão. Semelhantemente aos grupos escolares, as possibilidades de assistência nos grupos de trabalho profissional se expandem e o exemplarismo é a técnica mais indicada para os casos gerais.

Desafios. Por outro lado, aumentam os desafios, pela natureza geralmente competitiva e focada no ganho financeiro da maioria das organizações. A assistência mútua e ao grupo maior atendido pela empresa costuma não ser tratada de maneira clara ou prioritária.

Competitividade. Muitas grandes corporações utilizam, como modelo de gestão, a competitividade acirrada entre os colegas, sendo inclusive este um critério de seleção de trabalhadores. Já outras empresas preferem o modelo de gestão mais colaborativo.

Postura. Uma autoanálise a se fazer quanto à Pré-Intermissiologia nesses ambientes é com relação ao perfil pessoal e como se pode atuar de maneira mais assistencial. A postura cosmoética no ambiente profissional poderá ser útil nos resgates da Baratrofera, em razão do *rapport* e o exemplarismo. Nos casos de convivências grupocármicas bem aproveitadas do ponto de vista assistencial no período pré-intermissivo, esse fator prévio será útil durante período intermissivo nos trabalhos de resgate na Baratrofera, em consequência do *rapport* e da confiança estabelecida.

4. A PARTIR DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLOGICA

Definição. A docência conscienciológica é a aplicação prática da Parapedagogia que, segundo Vieira (2003, p. 487),

é a especialidade da Conscienciológica aplicada ao estudo da Filosofia da Educação e à Pedagogia, além dos recursos da intrafiscalidade, através da multidimensionalidade aceita e da autoprojabilidade lúcida da conscin, e as respectivas consequências na vida humana.

Desenvolvimento. A atuação da consciência no papel de professor de Conscienciológica contribui para o desenvolvimento da liderança interassistencial na pré-intermissão e nos resgates na Baratrofera de várias maneiras, entre elas, nove, alfabeticamente elencadas:

A. Ampliação e aprofundamento do contato com os amparadores interessados no esclarecimento das consciências sobre o universo consciencial.

B. Desenvolvimento da capacidade de compreender melhor as necessidades individuais da consciência assistida.

C. Desenvolvimento da capacidade de fazer abordagens direcionadas a cada consciência.

D. Desenvolvimento da coragem consciencial.

E. Desenvolvimento da sensibilidade parapsíquica.

F. Oportunidades para materialização do Curso Intermissivo do professor e dos alunos.

G. Profilaxia da estadia na Baratrofera, no papel de assistidos, para as consciências dispostas a aplicar o seu Curso Intermissivo.

H. Recuperação de cons do próprio docente.

I. Recuperação de cons dos alunos.

Atuação. Na prática, a atuação do docente conscienciológico pode se dar por meio de várias atuações, de acordo com o perfil e experiência do docente, e a necessidade dos assistidos, por exemplo essas 9:

A. Cursos de acolhimento, para iniciantes, com linguagem apropriada.

B. Cursos de aprofundamento.

C. Cursos de atuação predominante de atividades bioenergéticas.

D. Cursos de especialização.

E. Cursos de preparação de outros docentes.

F. Docência itinerante.

G. Elaboração de cursos inéditos, fundamentados em obras da Conscienciologia.

H. Elaboração de cursos inéditos, fundamentados na autopesquisa do professor.

I. Parapreceptoria.

Especialização. Cada professor pode se especializar em uma ou mais atuações citadas anteriormente, e todas elas contribuem para a liderança interassistencial. A docência conscienciológica já é a prática direta da liderança interassistencial, tarística, desassediadora e profilática quanto a situações pós-dessomáticas indesejáveis.

5. A PARTIR DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (GESCONOLÓGICA)

Escrita. A produção gesconológica é uma especialidade assistenciológica que muito contribui para o desenvolvimento da liderança interassistencial. A produção escrita tem um potencial de abrangência muito maior do que a transmissão oral, tanto no que se refere ao alcance geográfico quanto temporal.

A liderança intelectual interassistencial é megatrafor da conscin, homem ou mulher, capaz de orientar, representar, coordenar, direcionar e influenciar positivamente as demais consciências de um grupo ou época, a partir da qualidade e intencionalidade cosmoética das obras pessoais escritas, fruto da utilização de atributos ou habilidades mentaissomáticas, tendo por base a racionalidade teática, o princípio da descrença e a interassistencialidade (MACHADO, 2014, p. 26).

Clarificação. É dessa liderança definida por Machado que estamos tratando nesta abordagem.

Conquistas. Entre as conquistas do autor para alcançar a produção escrita destacam-se: o autodesassédio quanto ao tema e às suas dificuldades pessoais, elevando o nível de desassessialidade; o desenvolvimento da argumentação para defesa das ideias e a organização mentalsomática necessária visando a laboração metódica desses argumentos para serem compreendidos por outros pesquisadores; o abertismo para debate público das ideias expostas, demandando trabalho com o mentalsoma, o psicossoma e o energossoma.

Referência. A partir das conquistas citadas, o autor se torna uma referência para seus pares sobre esse tema e a partir daí cria-se uma liderança especializada, atraindo consciências a contribuírem com essa assistência ou a serem assistidas por meio daquele conhecimento.

Temáticas. Os temas podem ser variados, relacionados à evolução das consciências, e as formas de atuação também podem ser múltiplas, por exemplo, estas seis, listadas em ordem alfabética:

- A. Apresentação de pesquisas pessoais em eventos científicos e paracientíficos.
- B. Artigos publicados em periódicos especializados.
- C. Orientação científica e grafológica para outras consciências.
- D. Participação em debates.
- E. Pesquisas médicas para cura de doenças físicas ou psíquicas.
- F. Publicação de livros assistenciais, com ideias avançadas e pró-evolutivas.

Contribuição. Essa liderança especializada contribui para a atuação na Baratrosfera e na pré-intermissão pelo fato de o autor se tornar uma referência (uma autoridade) naquela problemática.

No caso de publicações sobre temas e especialidades da Conscienciologia, e fundamentadas no paradigma consciencial, as possibilidades de publicação escrita atualmente (Ano-base: 2014) podem ser consultadas na Revista *Scriptor* (UNIESCON, 2013).

6. A PARTIR DA ATUAÇÃO ENERGÉTICA E MULTIDIMENSIONAL

Atuação. Há várias atividades assistenciais que envolvem de maneira mais lúcida e ostensiva o uso das bioenergias e a atuação direta nas dimensões extrafísicas, inclusive a mentalsomática. Podemos afirmar que essas atividades funcionam como uma simulação, um treino bastante direto da atuação extrafísica que será realizada no período intermissivo. Além disso, também representam uma profilaxia, até certo ponto, já que é possível realizar resgates extrafísicos enquanto ainda na pré-intermissão.

Exemplos. Dentre outros, eis sete exemplos dessas atividades, em ordem alfabética:

- A. **Desassédio mentalsomático (auto e hetero).**
- B. **Doação lúcida de energias.**
- C. **Participação em cirurgia invisível a distância, a paracirurgia.**
- D. **Participação em dinâmicas energéticas.**
- E. **Projeções assistenciais.**
- F. **Resgates extrafísicos.**
- G. **Tenepes.**

Capacidades. As atividades energéticas contribuem para a liderança a ser exercida na Baratrosfera na próxima intermissão por levar ao desassombro cosmoético quanto às patologias das consciências atendidas; eliminar o medo de consciexes e o medo da morte; ajudar a entender como funciona o desassédio energético, psicossomático e mentalsomático das consciências; e por ensinar técnicas de paracirurgia. Essas capacidades serão necessárias na intermissão e algumas delas imprescindíveis.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE AS ESPECIALIDADES ASSISTENCIAIS

Análises. A partir dos levantamentos feitos sobre as possibilidades de assistência e suas respectivas especialidades, podemos fazer algumas análises.

Cosmoética. Todas as profissões analisadas permitem o desenvolvimento da liderança interassistencial, algumas facilitam mais, outras menos. O fator mais determinante é a postura cosmoética do líder perante as oportunidades de assistência da profissão.

Anticosmoética. Entre as profissões, as mais difíceis para o desenvolvimento da liderança interassistencial, são as ligadas à Política e ao Direito, devido ao estágio atual dessas profissões, que ainda atraem muitas pessoas que buscam poder, dinheiro e a defesa de interesses pessoais e de grupos específicos.

Docência. A atuação na área da educação é a que mais permite a atuação enquanto líder interassistencial, por atuar com o esclarecimento e por atacado. Há dificuldades, porém, mesmo assim, as capacidades desenvolvidas no exercício da profissão serão retomadas nos trabalhos de resgate na Baratrosfera. A docência conscienciológica amplia enormemente a liderança interassistencial, se comparada à docência convencional. Além de atuar mais lúcida quanto à multidimensionalidade, ela não conta com as mesmas dificuldades.

Grupos. Nos grupos com os quais nos relacionamos, também há várias oportunidades de desenvolver essa capacidade de liderança e assistência, porém é preciso ter grande lucidez para não nos envolvermos de maneira espúria com os conflitos geralmente presentes no grupo. A amizade e respeito aí conquistados, durante a pré-intermissão, serão úteis na Baratrosfera para ajudar os companheiros dos grupos evolutivos e grupocármicos.

Individualidade. O perfil pessoal do assistente e sua história vai refletir na profissão escolhida e nos grupos das quais participa e as atuações aí são muito variadas. As especificidades da assistência dependem da ficha evolutiva pessoal do assistente e da necessidade dos assistidos.

Imprescindibilidade. Por outro lado, independentemente da profissão e dos grupos com que a pessoa está envolvida, as atuações nos papéis de docente de Conscienciologia, autor ou autora de obras assistenciais e nos trabalhos energéticos multidimensionais são imprescindíveis na preparação para a ação mais confiante e de melhores resultados no período intermissivo, atuando na Baratrosfera sem o apoio direto de outras consciências.

Aplicabilidade. As especialidades de assistência mais focadas na dimensão extrafísica e na realidade consciencial dos assistidos, além do soma, apresentam mais aplicabilidade para a assistência na Baratrosfera durante o período intermissivo, por ajudarem a desenvolver capacidades que serão úteis na situação.

Versatilidade. Quanto mais versátil e preparado estiver o líder interassistencial, mais ele poderá se adaptar às necessidades dos assistidos e por isso ampliar suas possibilidades de ação. Para tanto, atuar enquanto líder apenas na profissão, ou apenas no grupocarma, pode restringir essa amplitude.

CONCLUSÃO

Variedades. Neste trabalho, discutiu-se as variedades de atuação a partir das especialidades assistenciológicas como preparação para a próxima intermissão e de que maneira cada uma delas contribui para a liderança interassistencial. Verificou-se que as conquistas (habilidades e conhecimentos) a serem desenvolvidas na pré-intermissão para posterior aplicação nos trabalhos de resgate na Baratrofera são muitas e podem ser desenvolvidas em diversas atuações assistenciais.

Conquistas. As conquistas mais aplicáveis na intermissão ocorrem nas especialidades assistenciológicas da docência, grafológica e de atuação energética multidimensional, conforme a hipótese colocada. Por outro lado, as profissões, grupos e voluntariados intrafísicos também podem contribuir para outras habilidades que podem ser úteis, de acordo com a especificidade da assistência a ser feita.

Aprofundamento. Fica aberta a pesquisa para aprofundamento das especialidades assistenciológicas e a inclusão de outras, especialmente de outras atuações profissionais, que são inúmeras. O mais importante para o conscienciólogo intermissivista é analisar o quanto tem aproveitado as oportunidades de assistência com foco na Pré-Intermissiologia.

REFERÊNCIAS

1. **Machado, César I.**; *Liderança Intelectual Interassistencial*; revista; Ano 5; N. 5; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 26.
2. **Scriptor**; Revista; Ano 5; N. 5; *Uniescon*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
3. **Vasconcelos, José Ramos de Neto**; *Democracia Pura: História e Atualidade, Reforma Política, Teoria e Prática sobre Governo sem Políticos Profissionais*; int. Horst Haas; pref. Antonio Silvio Curiati; revisoras Denise Katchuian Dognini; & Marylene Pinto Michael; 188 p.; 2 partes; 12 caps.; 2 *E-mails*; 51 enus.; 3 esquemas; 1 foto; 4 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 3 organogramas; 1 tab.; 1 *website*; 22 notas; 90 refs.; br.; 2^aEd.; *Nobel*; São Paulo, SP; 2007.
4. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.263.
5. **Idem**; *Homo Sapiens Reurbanisatus*; 1.584 p.; 23 seções; 479 caps.; glos.; 241 termos; 25 tabs; 139 abrev.; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; geo.; ono.; alf.; 28 x 21,5 x 7 cm.; br.; *Associação Internacional dos Altos estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 487.
6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.250 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7cm.; enc.; 4^aEd.; rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 37.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. *Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica*; Vol. 7, N. 28; Supplement; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres, Reino Unido; Maio, 2005.
2. *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia e IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; junho, 2007.
3. **Muskopf**, Janete; *Itinerância Docente Conscienciológica*; in: *Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica*; *Journal of Consciengiology*; Vol. 7, N. 28; Supplement; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres, Reino Unido; Maio, 2005.

